



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PROCESSOS POLÍTICOS DO PODER LEGISLATIVO

Período: 2º semestre 2020

Carga horária total: 30 h/a

Código: MEST.9.00.5

PROFESSORES

E-mail

RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr.

ricardo.braga@camara.leg.br

CURRÍCULOS RESUMIDOS

RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr.

GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GPE): Relações Governamentais e Institucionais: um panorama. Economista (UNESP), mestre em Ciência Política (UnB), mestre pelo programa Roads to Democracy (Uni Siegen), doutor em Ciência Política (UERJ). Atualmente está vinculado à Secretaria-Geral da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0661936902428718>

EMENTA DA DISCIPLINA

Identificação e estudo da literatura clássica de estudos legislativos; identificação e compreensão dos fundamentos teóricos do neoinstitucionalismo da escolha racional aplicada aos estudos legislativos; aplicações a casos legislativos contemporâneos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Dentro da proposta de amplitude da disciplina Tópicos Especiais em Processos Políticos do Poder Legislativo, o escopo de estudo serão os fundamentos dos estudos legislativos contemporâneos e aplicações.

Os estudos legislativos contemporâneos inserem-se dentro de uma já longa trajetória de desenvolvimento de estudos teóricos e empíricos. Valores políticos, ideologia, cultura política fazem parte de fases desse desenvolvimento. Contudo, a partir da década de 1970 os aportes da Ciência Econômica, sobretudo o estudo dos comportamentos racionais (desenvolvidos na interação de preferências e instituições), motivaram uma nova onda de estudos que lançaram luz aos constrangimentos institucionais e aos comportamentos estratégicos que conformam a decisão do ator legislativo. Para o bem e para o mal, tais estudos passaram a valorizar sobretudo o comportamento do agente a partir de objetivos maximizadores, o que diminui o valor de questões como ideologia, socialização política e cultura política; os ganhos, por sua vez, vieram de um maior rigor e capacidade de compreensão de comportamentos estratégicos dentro do legislativo, o que pode ser concebido, estendendo-se uma longa linha no pensamento político moderno, como um avanço no realismo que se ancora em última instância em Maquiavel.

Desta forma, a disciplina objetiva conhecer e discutir a literatura clássica contemporânea de estudos legislativos dentro do institucionalismo da escolha racional. A par disso, propõe-se a aplicação prática a casos importantes do Poder Legislativo brasileiro nas últimas décadas.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Espera-se que ao final da disciplina o aluno seja capaz de:

- identificar e compreender os fundamentos teóricos dos estudos legislativos dentro da perspectiva teórica do neoinstitucionalismo da escolha racional, como preferências, instituições e racionalidade.
- identificar e compreender os conceitos da teoria política formal aplicados ao estudo do legislativo, como a distribuição espacial de preferências, eleitor mediano, poder de agenda, etc.
- identificar seus elementos e compreender as teorias distributivista, partidária e informacional em sua condição de componentes dos estudos legislativos neoinstitucionalistas na perspectiva da escolha racional.
- aplicar os conceitos e insights teóricos do neoinstitucionalismo da escolha racional a casos do Poder Legislativo.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA

- História dos estudos legislativos.
- Aportes da economia nos estudos legislativos.
- Conceito de preferências e sua formação.
- Conceito de instituições e suas implicações.
- Teoria distributiva.
- Teoria informacional.
- Teoria partidária.

MÉTODO DE ENSINO

A disciplina desenvolver-se-á a partir da leitura reflexiva, interação entre alunos e professor e entre os alunos, e aplicações práticas.

Em cada aula haverá dois momentos distintos. Inicialmente o professor exporá de forma dialógica o conteúdo a ser desenvolvido na aula. Posteriormente grupos de alunos apresentaram à turma a aplicação dos conceitos e insights teóricos a casos práticos do legislativo.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O curso fundamenta-se na leitura, compreensão e aplicação das teorias especificadas no programa. Desta forma, a própria leitura é parte componente da avaliação, identificada na participação individual dos alunos nos debates.

O segundo elemento da avaliação consiste na formulação e apresentação de trabalho de aplicação a ser conduzido em grupo. A partir de temas pré-selecionados pelo professor, os grupos avançarão a cada aula na elaboração de um modelo analítico do caso escolhido. O trabalho será apresentado duas vezes à turma, em dois estágios distintos de sua elaboração.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

Por fim, o trabalho finalizado de cada grupo deverá ser entregue, escrito, para avaliação. O professor disponibilizará estrutura proposta para o trabalho escrito, com definição de tópicos a serem abordados e extensão máxima.

A nota final consistirá de:

Participação em aula: até 2 pontos.

Primeira apresentação do trabalho: até 2 pontos.

Segunda apresentação do trabalho: até 2 pontos.

Trabalho escrito: até 4 pontos.

Total: 10 pontos.

A nota mínima para aprovação é 7,0 e a frequência mínima é de 75%.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPORASO, James A.; LEVINE, David P. 2002. **Theories of political economy**. Cambridge University Press.

FERGUSON, C. E. 1992. **Microeconomia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

HINICH, Melvin e MUNGER, Michael. 1997. **Analytical Politics**. Cambridge: Cambridge University Press.

KIEWIET, R. e MCCUBBINS, M. 1993. **The Logic of Delegation: Congressional Parties and the Appropriations Process**. Chicago, The University of Chicago Press.

KREHBIEL, Keith. 1990. **Information and Legislative Organization**. Ann Arbor, The University of Michigan Press.

MAYHEW, David R. 1974. **Congress: The Electoral Connection**. New Haven, Yale University Press.

NORTH, Douglass C. 1991. "Institutions." **The Journal of Economic Perspectives**, 97-112.

POLSBY, N. W.; SCHICKLER, E. 2002. "Landmarks in the Study of Congress since 1945." **Annu. Rev. Polit. Sci.**, v. 2002, n. 5, p. 333-67.

WEINGAST, B. e MARSHALL, W. 1983. "The Industrial Organization of Congress; or, Why Legislatures, Like Firms Are Not Organized as Markets?" **Journal of Political Economy**, vol. 96.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEMÁN, Eduardo e TSEBELIS, George. 2002. "Agenda Control in Latin American Presidential Democracies." Trabalho apresentado na Reunião Anual da American Political Science Association, 29 de agosto-1 de setembro.

ARNOLD, Douglas. 1990. **The Logic of Congressional Action**. Yale University Press.

DÖRING, Herbert. 1995. "Time as a Scarce Resource: Government Control of the Agenda." In Herbert Döring (org.). **Parliaments and Majority Rule in Western Europe**. Frankfurt/New York: Campus/St. Martin's.

_____. 2001. "Parliamentary Agenda Control and Legislative Outcomes in Western Europe". **Legislative Studies Quarterly**, vol. XXVI, nº 1.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

- DOWNS, Anthony. 1999. **Uma Teoria Econômica da Democracia**. São Paulo: Edusp.
- DRUCKMAN, James N.; LUIPIA, Arthur. 2000. Preference Formation. **Annu. Rev. Polit. Sci.** 3:1–24.
- FRIEDMAN, Jeffrey. (ed). 1996. **The Rational Choice Controversy: economic models of politics reconsidered**. New Haven & London: Yale University Press.
- GREEN, D. P.; SHAPIRO, I. 1996. **Pathologies of Rational Choice Theory: A critique of applications in Political Science**. New Haven and London: Yale University Press.
- HUBER, John D. 1996. **Rationalizing Parliament**. Cambridge. Cambridge University Press.
- MALTZMAN, F. 2001. **Competing Principals: Committees, Parties, and the Organization of Congress**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1998.
- MCKELVEY, R. D. 1976. "Intransitivities in Multidimensional Voting Models and Some Implications for Agenda Control." **Journal of Economic Theory**. 12, 472-482.
- MOE, Terry M. 1984. "The New Economics of Organization." **American Journal of Political Science**, vol. 28, n. 4, nov, 739-777.
- NORTH, Douglass C. 1990. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press.
- OLSON, Mancur. 1999. **A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais**. São Paulo: Edusp. 201 p.
- PIERSON, Paul. 2000. "Increasing Returns, Path Dependence, and the Study of Politics." **The American Political Science Review**, Vol. 94, No. 2 (Jun.), pp. 251-267.
- SHEPSLE, Kenneth; WEINGAST, Barry. 1994. "Positive Theories of Congressional Institutions." **Legislative Studies Quarterly** v.19, n.2, may, 149-179.
- SCHMITTER, P. C. 1982. "Reflexões sobre o conceito de política." In: **Curso de Introdução à Ciência Política**. Brasília: Universidade de Brasília, 1982. p. 29-35.
- SIMON, Herbert A. 1955. "A Behavioral Model of Rational Choice." **The Quarterly Journal of Economics** 69 (February): 99-118.
- SHEPSLE, Kenneth A., BONCHEK, Mark S. 1997. **Analyzing Politics: Rationality, Behavior and Institutions**. New York: W. W. Norton & Company, Inc.
- SUNSTEIN, Cass R. 1991. Preferences and Politics. **Philosophy & Public Affairs**, Vol. 20, No. 1 (Winter), pp. 3-34.
- VARIAN, H. R. 2012. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier..
- TSEBELIS, G. 1997. Processo decisório em sistemas políticos: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 12, n. 34, p. 89-117.
- _____ 2009. **Atores com Poder de Veto**. Rio de Janeiro: FGV.
- TULLOCK, Gordon. 1981. "Why so much stability?" **Public Choice**, 37, 189-205.
- _____ 2000. "Why No Cycles." **AEJ**. March. Vol. 28. N. 1.



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

PLANO DE CURSO

CRONOGRAMA DE AULAS				
AULA	H/A	CONTEÚDO/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	REFERÊNCIAS
1ª	4	Apresentação do curso. Divisão dos grupos. Definição dos temas de trabalho. Apresentação do modelo de trabalho.	Prof. Ricardo	
2ª		História dos Estudos Legislativos Apresentação de trabalhos.	Prof. Ricardo	- POLSBY; SCHICKLER.
3ª		Economia na Política. Apresentação de trabalhos.	Prof. Ricardo	- CAPORASO; LEVINE. - MAYHEW.
4ª		Preferências e sua formação. Instituições e seu papel. Apresentação de trabalhos.	Prof. Ricardo	- FERGUSON; - NORTH, 1991.
5ª		Teoria distributivista. Apresentação de trabalhos.	Prof. Ricardo	- WEINGAST; MARSHALL.
6ª		Teoria informacional Apresentação de trabalhos.	Prof. Ricardo	- KREHBIEL
7ª		Teoria partidária Apresentação de trabalhos. Entrega do trabalho escrito.	Prof. Ricardo	- KIEWIET; MCCUBBINS
8ª	2	Apresentação de trabalhos. Feedback aos alunos.	Prof. Ricardo	

CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR	
RICARDO DE JOÃO BRAGA, Dr.	C/H: 30 horas/aula